



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**UM DISTRITO, UM HOSPITAL - CONSTRUINDO MAIS UNIDADES SANITÁRIAS PARA  
ALARGAR O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS CUIDADOS SANITÁRIOS**

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA  
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO DO  
HOSPITAL DISTRITAL DE JANGAMO, PROVÍNCIA DE INHAMBANE**

**JANGAMO, 11 DE JUNHO DE 2021**

**Senhor Ministro da Saúde;**

**Senhora Secretária de Estado na Província de Inhambane;**

**Senhor Governador da Província de Inhambane;**

**Senhor Administrador do Distrito de Jangamo;**

**Ilustres Líderes Comunitários e Religiosos;**

**Caros Gestores e Profissionais de Saúde;**

**Estimados Convidados;**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

Em primeiro lugar, saúdo a todos os presentes neste acto da Inauguração do Hospital Distrital de Jangamo, há muito esperado, e por vosso intermédio, a todo povo moçambicano, do Rovuma ao Maputo, do Zumbo ao Índico.

Saúdo e felicito a população da província de Inhambane e, de forma particular, aos nossos concidadãos que vivem e trabalham no Distrito de Jangamo, beneficiários directos e anfitriões desta nova unidade sanitária.

Esta obra faz parte do compromisso que assumimos perante os moçambicanos, de trabalhar para acelerar a implementação da nossa iniciativa **“Um Distrito, Um Hospital”**, com vista a alargar os serviços de saúde de qualidade e especializados.

Ao edificarmos esta obra não apenas cumprimos com a nossa agenda no sector de saúde, como também estamos alinhados com o Objectivo N°3, dos 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável internacionalmente acordados, que visam garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos.

**Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

**Caros Presentes,**

A nossa agenda de desenvolver Moçambique continua em marcha, apesar das actuais adversidades. O acto que acabámos de presenciar é singelo, mas repleto de significado para o país, para a província de Inhambane e para o distrito de Jangamo.

O Governo, apesar das muitas exigências competidoras, por causa da sua determinação e foco, na medida em que os recursos permitirem, a estratégia de expandir a rede sanitária, nunca irá encalhar.

Esta infra-estrutura hospitalar, na sua operação, irá beneficiar mais de 150 mil pessoas, que vivem na zona de influência directa do hospital e provenientes das zonas circunvizinhas. A partir de hoje, ficam reduzidas as longas distâncias que percorriam para as cidades de Maxixe e Inhambane à procura de tratamento médico adequado. As mulheres grávidas em trabalho de parto deixam de percorrer grandes distâncias para serem submetidas a tratamento especializado.

O hospital irá igualmente dinamizar o turismo, pois o turista necessita de garantias de segurança e de atendimento médico, em caso de emergências de saúde.

Aqui, encontram-se serviços representados, conforme nos foi explicado e conforme testemunhámos durante a visita que realizámos. Passarão a funcionar serviços como é o caso de farmácia, urgências, maternidade, laboratório, radiologia, estomatologia, fisioterapia, banco de sangue, bloco operatório, casa da mulher grávida, morgue e incineradora. Estes são serviços essenciais para uma assistência de qualidade que definem a nossa filosofia sobre um hospital distrital.

Saudamos o facto de terem contemplado, nesta unidade sanitária, residências para médicos, furos de água e um gerador de corrente eléctrica autónomo.

### **Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

O compromisso do Governo é de tudo fazer para que os moçambicanos tenham acesso a serviços de saúde de qualidade. Assim, de 2019 para 2020, expandimos a rede sanitária do Serviço Nacional de Saúde de 1.674 unidades sanitárias para 1721, ou seja, um crescimento de 2,8%.

Mesmo assim, o desafio ainda persiste porque apenas 47 dos 154 distritos do nosso País têm um Hospital Distrital.

Neste momento, aqui na província de Inhambane, funcionamos com um total de 147 Unidades Sanitárias, sendo a maioria ou cerca de 67% constituído por centros de saúde.

No âmbito da iniciativa **Um Distrito, Um Hospital**, o plano nesta província é de construir ou requalificar mais de 14 unidades sanitárias nos distritos.

Com a entrada em funcionamento deste Hospital de Jangamo, a província passará a ter cinco hospitais distritais, nomeadamente, os hospitais de Zavala-Quissico, Chicunque, Vilankulo, Massinga e este, de Jangamo, o que representa 36% do cumprimento do plano.

Ao longo da implementação do plano, prevemos requalificar para Hospital distrital quatro Centros de Saúde, a saber: de Mabote, Funhalouro, Inhassoro e Panda; e construir de raiz cinco novos Hospitais Distritais: de Govuro, Inharrime, Morrumbene, Homoíne e Cidade da Maxixe.

A nível nacional, no mesmo âmbito da Iniciativa **Um Distrito, Um Hospital**, para além da construção deste hospital, já requalificámos os hospitais dos distritos de Cuamba, na província de Niassa e Gilé, na província da Zambézia. Neste preciso momento, estão em obras os hospitais distritais de Machaze, na Província de Manica; da Ponta de Ouro, no distrito de Matutuíne, na Província de Maputo; de Mopeia, na província da Zambézia; de Búzi, na província de Sofala; da Macia, na província de Gaza, Hospital Geral de Nampula, Hospital Geral da Beira, Hospital Provincial de Inhambane e Hospital Provincial de Lichinga.

Como podem ver, a nossa filosofia não é simplesmente proclamar o distrito como polo de desenvolvimento, é levar o desenvolvimento ao distrito, levar ao distrito, o hospital, o banco, o tribunal, a energia, a água, o mercado e mais.

### **Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

Todo o moçambicano tem o direito à assistência médica e sanitária. Este direito vem do comando constitucional.

As doenças causam um conjunto de problemas ao nosso país. O perfil das doenças no Distrito de Jangamo é dominado pela malária, que está no topo da lista, seguida por diarreias e disenterias, mordeduras de animais e sarampo.

Estamos, de certa forma, muito preocupados com a situação da malária porque fomos informados que, no primeiro trimestre deste ano, houve um aumento de casos em relação ao mesmo período do ano passado.

A malária é a que mais mata, e é o grande problema de saúde pública na Província de Inhambane, em particular, aqui, no distrito de Jangamo com um aumento de casos de 17.218, em 2020 para 21.322, em 2021, ou seja, uma evolução em 24%. Em toda província os casos de malária evoluíram em 25.6% quando comparamos os dois trimestres de 2020 e de 2021.

Contudo, notamos igualmente com alguma satisfação os progressos que a Província de Inhambane está a registar em relação às médias nacionais na cobertura de Planeamento Familiar, nos resultados de diminuição da desnutrição aguda e no aumento da cobertura no tratamento anti-retroviral para crianças e adultos.

A província de Inhambane tem estado a provar que, com trabalho e mudança de comportamento, é possível vencermos a maioria dos problemas de saúde.

Pelos dados que têm sido registados, sabemos também que a província e o Distrito de Jangamo, em particular, estão na linha de frente na luta contra a COVID-19.

Saudamos este ganho da província na luta contra a COVID-19, no entanto, este não é o momento de baixar a guarda, como temos vindo a dizer, a doença ainda está connosco, pois a terceira vaga está iminente e apresenta características bastante agressivas.

O nosso apelo é que continuem a implementar as medidas de prevenção contra a COVID 19, com enfoque para a lavagem das mãos, o uso da máscara e o distanciamento físico e social, evitando aglomerados, cumprindo sempre com as orientações das autoridades de saúde e do Governo.

Notamos também com agrado que no país, nos últimos anos, temos vindo a registar uma melhoria gradual do estado de saúde dos moçambicanos, evidenciada pela subida da esperança de vida. É um sinal de que os nossos esforços estão a surtir resultados na saúde, mas digo que ainda estamos longe de atingir os nossos objectivos.

**Estimados Profissionais da Saúde,**

Um hospital, para além de garantir assistência médica à população, é também um local para investigar as doenças e trabalhar na sua prevenção e controle. É um local para promover a educação sanitária. Por isso, um profissional de saúde empenhado, para além de trabalhar na cura de doenças, também é um educador da comunidade sobre as doenças. É um promotor de vida saudável. É isso que nós esperamos do profissional de saúde que aqui será colocado, dado que a grande maioria dos problemas de saúde têm as suas origens na comunidade e a sua prevenção requerer acções conjuntas com a comunidade.

Temos orgulho por saber que grande parte é constituída por jovens médicas e médicos, técnicos, enfermeiros e socorristas que são o futuro do sistema de saúde de Moçambique. Do mesmo modo, este hospital deve ser amigo da comunidade.

Não podemos permitir que esta infra-estrutura seja descrita como sendo um hospital que se distingue pelo mau atendimento aos doentes no seu momento de aflição.

Exortamos a todos os profissionais de saúde para não permitirem que os poucos que continuam a fazer cobranças indevidas manchem a reputação de muitos!

A excelência no atendimento vai fazer com que sejamos respeitados pela população. E isso não é difícil. A comunicação e o atendimento transparente e em tempo útil tornarão o ambiente de trabalho e serviços mais atractivos e humanizados.

### **Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

Em nome dos moçambicanos, agradeço a contribuição do Banco Islâmico de Desenvolvimento que, com os seus recursos, nos ajudou a acelerar a implementação do nosso programa de implantar em cada distrito um hospital.

Investir na saúde é investir no capital humano, é investir no desenvolvimento. É fazer justiça social.

Aproveito a ocasião também para reconhecer e saudar o esforço abnegado do Ministério de Saúde que, apesar das conhecidas restrições e múltiplas dificuldades, neste momento agudizadas pela pandemia da COVID-19, continuou a monitorar a construção e equipamento deste moderno hospital.

Endereçamos felicitações aos Serviços Provinciais de Representação do Estado, ao Conselho Executivo da Província de Inhambane e às estruturas do Distrito de Jangamo pelo contínuo acompanhamento e facilitação dos trabalhos de construção deste hospital distrital.

A terminar, mais uma vez mais, reitero o compromisso do meu governo de continuar a trabalhar para dotar os nossos distritos com infra-estruturas de saúde de qualidade e cada vez mais próximas dos concidadãos.

Com estas palavras, **declaro inaugurado o Hospital Distrital de Jangamo.**

**Obrigado pela atenção dispensada**